

HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Reunião de congregação		Instituto de Biologia - IB
21/03/2019	9h	Diretor: Prof. Dr. André Victor Lucci Freitas Diretor Associado: Prof. Dr. Everardo Magalhães Carneiro
<i>Marco Aurelio P. Lima, Marcelo Cunha, Patricia Mariuzzo</i>		

Este documento sintetiza os comentários e sugestões feitos após a apresentação do HIDS na reunião de congregação do IB.

O diretor do Instituto de Biologia, Prof. Dr. André Victor Lucci Freitas, destacou que tem termos estritos desenvolvimento sustentável, na verdade, não existe. "O que a gente fala é em impacto mínimo, mas entendemos que, do ponto de vista do marketing, esse termo é importante e deve ser usada". Freitas disse ainda que vai montar um grupo para trabalhar especificamente nesse projeto.

Ele mencionou ainda, que se o projeto pretende agregar à cidade de Campinas, seria importante aumentar a quantidade de florestas urbanas na cidade em áreas que ainda não foram impermeabilizadas: "porque não temos nenhuma". Então, seria interessante criar uma grande área de recuperação ambiental, seria uma das melhores coisas a serem feitas. "Mas, após a apresentação, eu acredito que há outros caminhos também". Segundo ele, um distrito inteiro poderia ganhar muito com essa estratégia, com a diminuição de geração de lixo, com a implantação de projetos de energia limpa como o que a CPFL tem implementado em Barão Geraldo e na Unicamp, com geração de energia fotovoltaica.

Marco Aurelio Lima explicou que o assunto meio ambiente é prioridade no planejamento do HIDS. "Sugerimos ao BID que seja feito primeiramente um projeto de diagnóstico ambiental de toda a área e somente depois o master plan de ocupação urbana", disse. Esse é um valor que está bastante incorporado na estratégia do banco. Outra consulta feita pela equipe do HIDS foi junto ao Ministério Público do Estado de São Paulo sobre a questão ambiental que também se manifestou a favor de manter o compromisso com os ODS.

Outro professor do IB sugeriu solicitar ao Ministério Público que os recursos angariados com multas ambientais sejam aplicados em projetos ambientais.